

Comissão Especial

Diagnóstico e Desafios do Setor Elétrico Brasileiro

Leandro Caixeta Moreira

Subsecretário de Energia da SECAP/
SEF/Ministério da Economia

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

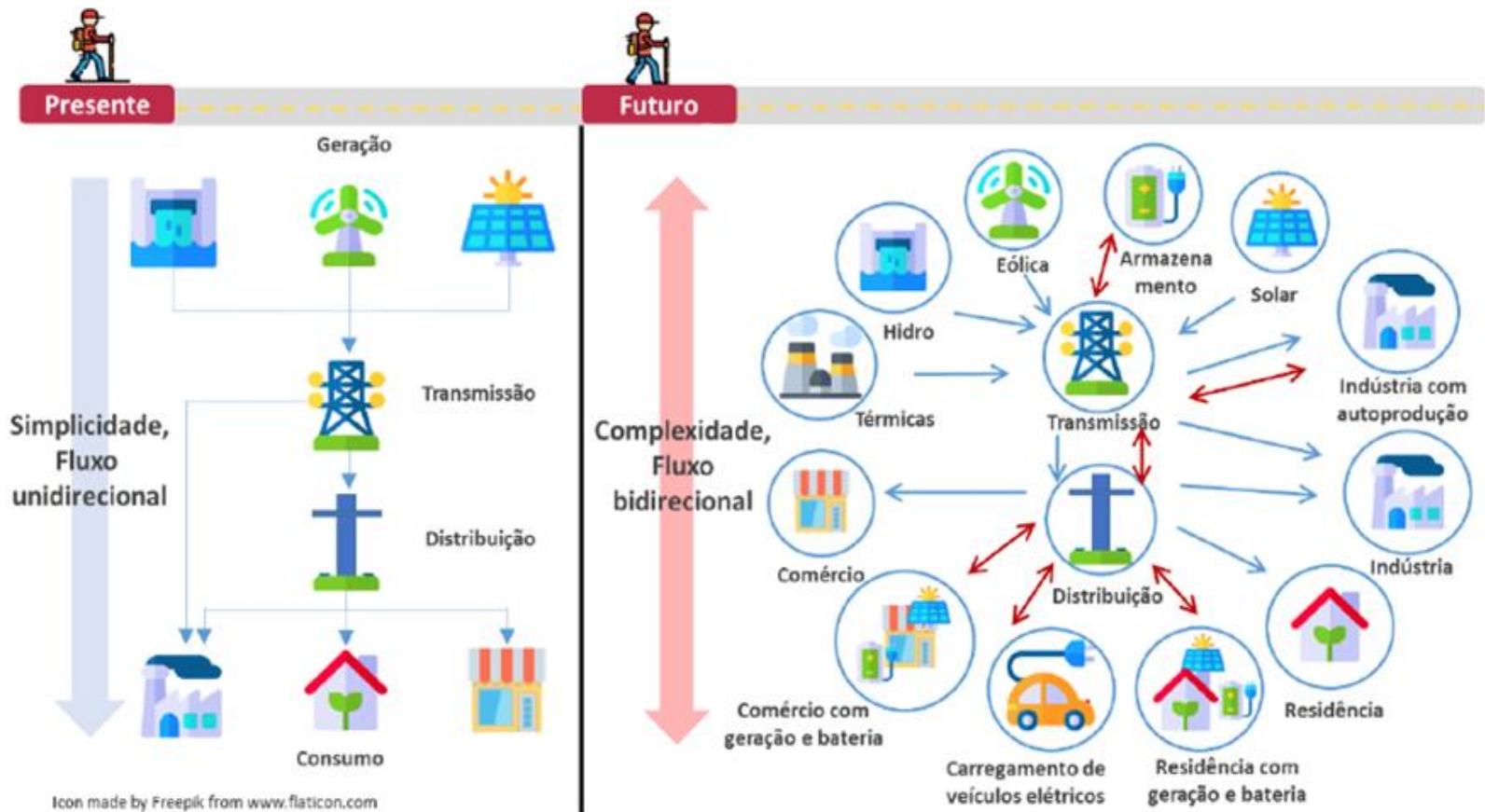
Agenda

- 1. A Transição Energética**
- 2. Desafios do Setor Elétrico Brasileiro**
- 3. Conclusões e Recomendações**

1. A Transição Energética

- Demanda energética puxada pelos países em desenvolvimento
- Desvio para energia elétrica (substituindo fósseis)
- Descarbonização (solar, eólica, baterias)
- Descentralização – recursos de geração e armazenamento distribuídos. Fluxos bidirecionais,
- Digitalização – Cidades inteligentes. Decisões tomadas por algoritmos.
- Design voltado para a eficiência – Importância dos sinais de preço.

1. A Transição Energética



Fonte: EPE (2018)

Desafio: liberdade com expansão e operação seguros e eficientes

2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

Revisão do papel da distribuidora

- Passa de fio+comercialização para fio+serviços
- Tarifa binômia ou multipartes para a baixa tensão – alocação eficiente da receita
- Revenue cap? – alocação eficiente de riscos
- Deve ser competência da Agência Reguladora

2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

Novo paradigma da expansão

- Sinais eficientes de preços. Como formar preço?
- Maior granularidade espacial e temporal
- Separação de atributos (mercado de capacidade?)
- Redução de subsídios cruzados (CDE, micro e mini, etc.)
- Fomento à concorrência
- Ampliar a participação da demanda
- Bolsa de energia

2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

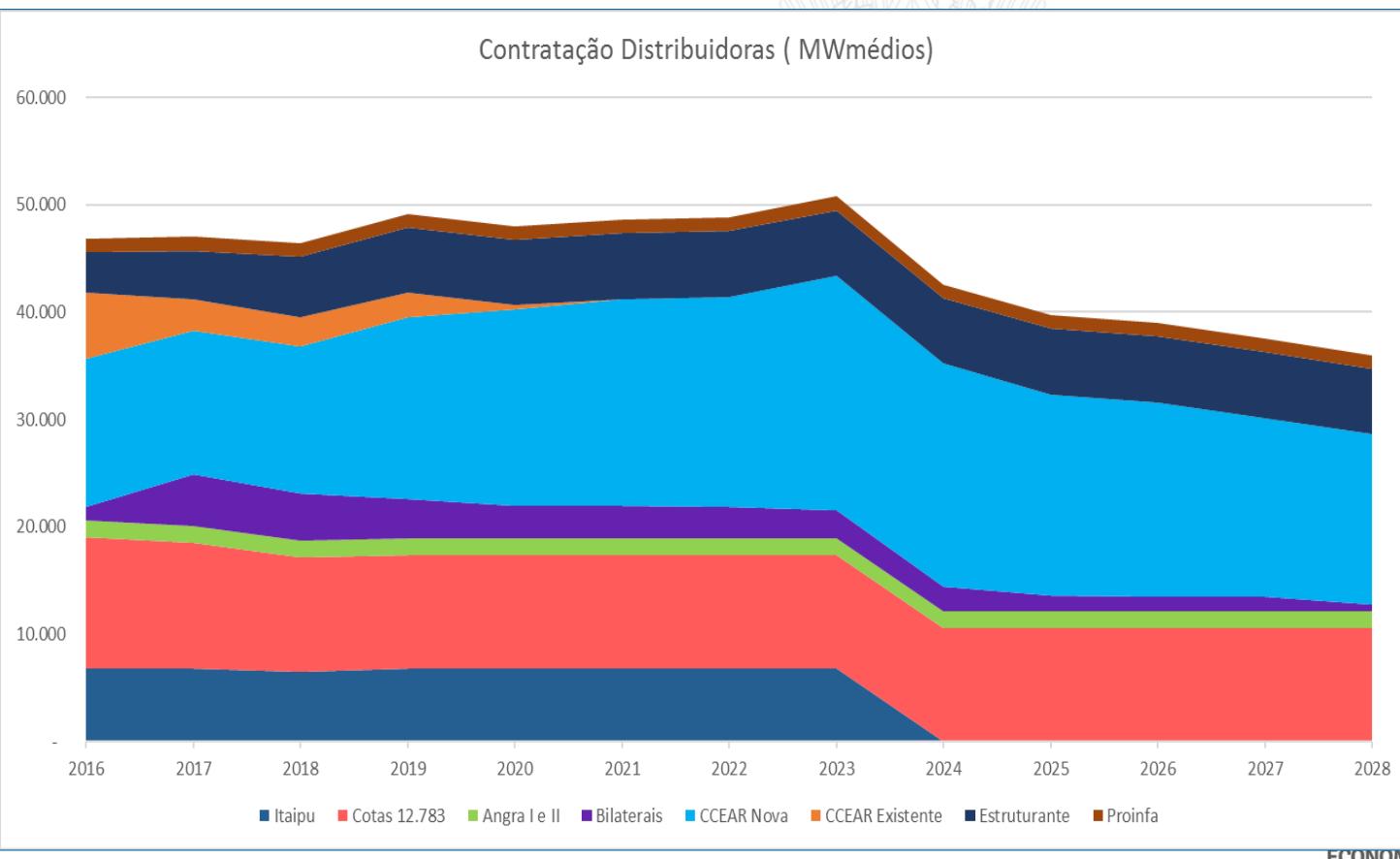
Geradores como Produtores Independentes



Janela de oportunidade:
Eletrobras
e Itaipu.

2. Os desafios do setor elétrico brasileiro

Geradores como Produtores Independentes



Itaipu e
descotização
criam espaço
para
migração

Contratos
devem ser
preservados

Solução deve
ser isonômica
para livres e
cativos

3. Conclusões e Recomendações

- Transição energética trará maior pressão por ampliação do mercado livre
- A multiplicidade de arranjos tornará as decisões descentralizadas mais eficientes
- Precisamos nos preocupar com:
 - Revisão do papel das distribuidoras com segurança jurídica e regulatória
 - Novo paradigma para expansão (eficiência dos sinais de preço é peça chave)
 - Evitar soluções que impeçam a ampliação do mercado livre (como a alocação de cotas em consumidores regulados)
- Modernização e consolidação são desafios distintos

Obrigado!

Leandro Caixeta Moreira
leandro.moreira@fazenda.gov.br

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL